



## Ario Dramatica

(Continuado)

### ESTICULACAO

Nas situações ordinárias e que não podem exaltar, é quasi sempre de mau efeito elevar os braços a cima da cabeça. Quando, contudo, pelo vigor do lance dramático haja a fazê-lo, devem elvar-se bem estendidos e com máxima energia, imprimindo vigor à ação das mãos, evitando-se cuidadosamente manteir hirtos os dedos.

Ha muitas particularidades na dicção que não requer em absoluto o auxilio do gesto; e, depois de afirmada a frase mais incisiva ou intencional com um gesto, acompanhar-seão, algumas das mais secundárias, como leve movimento das mãos, parando apenaç do pulso. Abster-se do gesto é quasi em todos os casos menos ofensiva para gosto do que a exuberância; gesto repetido é sempre má; e, se alternar em movimento vai-vem para a esquerda e para a direita, é de efeito sempre desastrado.

Durante os diálogos, gestuar-se-lá de preferencia com o braço que é o lado da figura com quem se fala.

E' leissimo gesticular sistematicamente de braços abertos, ou muito afastados do corpo, com as varas de um moimão de vento.

Em todos os casos da gesticulação, a flexibilidade das mãos é exigência commun; as mãos são suculpas de muito má expressão do que parece a primeira vista. Dizia-se do celebre Keaton no papel Shirley que era tão completa a sua incarnation no tipo que ele tinha mãos de judeus.

Selvati, no Oiticica, apresentava, no gesto, physionomia, andar e perfeito exemplar da raça mourisca.

Taborda no Amor Londrino — Ingles disto as unhas dos cabelos, ate no bico, com ligaduras, nos congesmados usos de "Liquet" e "Pedor Ameno", nova marca apreciosamente confeccionada com fumos escaldados.

Estes últimos cigarros, experimentados, são expelidos. Em outra seção inserimos um anúncio da mesma fabrica, para o qual chamamos a atenção dos leitores.

Agradecemos a gentileza da oficina.

Vindos hontem do Inglaterra, os grato prazer de sua visita os distinguidos cavaleiros C.º Antonio Galdino da Paiva, Prefeito, Capm. Francisco Cabral Tavares de Vasconcellos, Presidente do Conselho Municipal Joaquim Lima, Tabellion Público, Capm. Antonio Joaquim do Amaral, Suplente de Juiz Municipal, todos residentes n'aquela localidade.

Gratos, apresentam-lhes os nossos cumprimentos.

Após alguns dias de estadia, entre nós, regressou hontem para Caígra, o distinto moço Carlos Espinola, negociante ali. Boa viagem.

De passeio nesta Capital, visitou-nos hontem o zeloso e acuado funcionário publico, nosso amigo major Cândido Fabricio do Espírito-Santo, residente em Seraria, deste Estado.

Agradecidos.

E' na TORRE EIFFEL onde se encontram as melhores prensas para cópia.

## FOLHETIM (217)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

### A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE  
ESTEVES PEREIRA

VOLUME IV

PARTE XIV

A sua saude era das melhores, tinha um appetite de soldado, sem nunca ter sentido os efeitos de uma má digestão; para elle eram sempre demais os medicos e as boticas.

Tinha no corpo mela duzia de feridas, que cicatrizaram com muita facilidade, sem que o incomodasse as mudanças de temperatura, como sucedia a tantos outros.

Levantava-se sempre, tanto no inverno como no verão, ao raiar do dia; vestia-se só, e muitas vezes sem olhar para o espelho.

Nunca usava camisolas de abafar nem ceroulas de flanela, vestia como os soldados, o mesmo no inverno do que não vejam, sem que a sua natureza privilegiada incomodasse nunca nem o frio nem o calor.

Aos sessenta e quatro annos não lhe faltava nem um cabello nem um dente; nunca se occupava dos precelos de higiene; algumas vezes era gastronomia como Lucido e outras sobrio como Diogenes. Com o mesmo appetite devorava uma fruta com açaparadas ou uma posta de bacalhau frito com pimentos em vinagre.

Dormia a cavalo durante as marchas.

Era, emfim, um homem da natureza, que recebera uma brillante educação, chegando pelos seus conhecimentos e pelo seu valor desde cedade a tenente-general no decurso de vinte e cinco annos.

Na epocha de que tratamos, o general D. Annibal Verros estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.

Na época de que tratamos, o general D. Annibal Verros

estava em Madrid, esperando que subissem ao poder os seus

partidários, isto é, os liberais, pois governavam os moderados, cujo chefe militar era D. Ramon Maria Narvaez, que não transigia com o hymno de Riego.



# "A EQUITATIVA"

Tendo recebido do interior do estado diversas cartas de segurados nossos remetendo vários exemplares de pasquins contra a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, cuja representação na zona do norte honro-me exercer, exemplares esses profusamente distribuídos por agentes de companhias congêneres, tomei a deliberação de mandar transcrever os jornais do Rio e Balia a categoria resposta dada pela nossa diretoria a tais calúnias.

Constando-me outro sim que um tal sr. Porfirio de Castro e outros, não dispõe de meios mais honestos para fazerem a propaganda da companhia de que são agentes, costumam espalhar a ridícula balela de encampação da Equitativa, aproveitando a ocasião para desmentir tal tolice e afirmar que a Equitativa, graças à criteriosa e sabia orientação de sua diretoria e às enormes e reais vantagens de suas apólices, caminha serena e impavida diante de seus vis detractores, cada dia criando melhores e mais fortes raízes na confiança de seus mutuários.

Convido a atenção dos leitores para a transcrição abaixo:

## UMA EXPLICAÇÃO

A prosperidade sempre crescente desta sociedade irrita e causa inveja. D'ahi quererem especular com as poucas recusas de pagamento de sinistros, SEMPRE FEITAS POR MOTIVOS JUSTIFICADÍSSIMOS E DE ACORDO COM O CONSELHO FISCAL.

No quadro abaixo prova-se que a Equitativa TEM PAGO 149 SINISTROS DE VIDA na importância de 2.305.288\$400 e apenas recusado quinto, na importância de 130.000\$, PAGOS 206 DE FOGO E MARITIMOS na importância de 787.123\$325 e recusado sete, no valor de 128.000\$000.

Os motivos das recusas constam das observações abaixo. Quem assim procede tem o direito ao respeito público, por sua provada honestidade.

Tão censurável seria o procedimento da Equitativa, se sem motivo justificável negasse pagamentos devidos como se, sacrificando os sagrados interesses dos seus mutuários, pagasse sinistros indevidos, fraudulentos e criminosos.

Para a sua diretoria seria mais agravel, por certo, não se incomodar a pagar a torto e a direito.

Nesse caso, a diretoria pessoalmente não perderia e os únicos prejudicados seriam só, EXCLUSIVAMENTE, OS SEGUROADOS DA EQUITATIVA, QUE É UMA SOCIEDADE PÚBLICAMENTE MUTUA.

E preciso ainda que se saiba que ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1905 Equitativa AINDA NÃO TEVE UMA SÓ SENTENÇA DEFINITIVA CONDENANDO-A AO PAGAMENTO DE QUALQUER SINISTRO.

As diminutíssimas sentenças que têm sido dadas contra ela foram SEMPRE REFORMADAS em superior instância. E se assim não fosse, isso em nada afetaria o seu crédito; pois a diretoria, de-de que reconhece fraude em um sinistro, cumpre o seu dever recusando-o o pagamento, e assim salva a sua responsabilidade, deixando que os juizes, que também têm responsabilidades a zelar, procedam conforme entendam, certos de que qualquer que seja a decisão final será respeitosamente cumprida pela diretoria da Equitativa. (\*)

RIO, 31 de dezembro de 1905.

A Diretoria.

### Pagamento até 31 de dezembro de 1905

149 sinistros de vida . . . . .	2.305.288\$400
77      fogo . . . . .	367.326\$131
129      marítimos . . . . .	419.787\$194
77 apólices sorteadas . . . . .	327.000\$000
46 apólices resgatadas . . . . .	144.713\$300
<b>TOTAL pago pela Equitativa . . . . .</b>	<b>3.564.125\$025</b>
S. E. ou O.	

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1905.

### Sinistros em litigio

Seguros de vida

N. da apólice	Quantia	Observações
1.254	40.000\$000	A apólice não vigorava quando o segurado faleceu.
307	30.000\$000	Idem idem idem.
956	30.000\$000	Idem idem idem.
976	30.000\$000	Substituição da proponente no exame médico, tendo esta falecido antes de "concluído" o contrato de seguro.

As acções referentes a estas quatro apólices pendem de decisão final.

(\*)—A perfídia chegou ao ponto de se incluir em uma certidão capiosamente obtida questões que nada têm com o pagamento de sinistros.

Exemplos:—1º Duas acções que se referem a uma hipoteca feita pela Equitativa. Não se trata de sinistro, mas sim de uma devolução da sociedade, que pretende anular a sua escritura de hipoteca, e afinal convenceu-se do seu erro e desistiu dessas acções.

2º A citação de Ignacio Tagliano, de S. Paulo, absolutamente não se entende com esta sociedade, como se vê da certidão abaixo transcrita. Nunca a Equitativa teve directa ou indirectamente qualquer negócio com Tagliano e nem sabe se existe semelhante pessoa.

Luz Gomes da Silva, escrivão interino do juiz de direito da 2ª vara do comércio da Capital Federal, servindo no impedimento do respectivo serventuário vitilício Antonio Lopes Domingues:

Certifico que reverdo os livros de índice deste cartório, delles não consta que fosse distribuído a este juizo e cartório a procuradoria a que se refere a petição retro. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, vinte e nove de janeiro de mil novecentos e seis.—E eu, Luz Gomes da Silva, escrivão interino subscrito.

Recife, 22 de agosto de 1906.

F. X. Guedes Pereira,  
superintendente do norte.

### Sinistros em litigio

Seguros marítimos e terrestres

N. da apólice	Quantia	Observações
4.621	10.000\$000	Incendiários provados nos autos.
15.245	20.000\$000	Idem "já condenados" em última instância.
5.250	30.000\$000	Incendiário oficialmente julgado proposto.
6.790	30.000\$000	Incendiários provados e presos, DESISTIRAM DA RECLAMAÇÃO.
10.590	9.000\$000	Má estô provado da embarcação (saveiro).
9.789	8.000\$000	Incendiários provado nos autos.
2.931	12.000\$000	Idem "condenado" em última instância".

Já por vezes temos tido occasião de nos ocupar, nestas colunas, da sociedade nacional de seguros de vida A Equitativa, cujo nome é considerado como um símbolo de probidade, pois elle tem cumprido religiosamente até hoje os compromissos e os encargos pelos quais se responsabilisa, tem mantido iléssos todos os seus contratos, tem levado a tranquilidade e o bem estar no seio de muitas famílias desoladas pela perda do seu querido chefe.

E' já considerável o numero de sinistros pagos pela conhecida sociedade, cuja missão de previdência e economia deve clara e profundamente no espírito de todos aqueles que querem garantir o porvir de suas esposas e de seus filhos.

O seguro de vida; portem, não encara somente a probabilidade de uma morte prematura, constitue também a formação de um pecúlio no fim de um numero determinado de anos, constitue também uma economia forçada, cujos fructos podem ser colhidos em vida pelo proprio segurado, ainda no vigor da maturidade.

E para demonstrar e provar o que acabamos de dizer, vamos dar notícia aos nossos leitores dos magníficos resultados obtidos por um segurado da Equitativa.

O distinto engenheiro dr. José Pereira Rebouças, residente em Campinas, fez, há dez anos, um seguro de vida de rs. 20.000\$, na classe dotal.

Terminado este contrato em agosto corrente, a diretoria da Equitativa escreveu no dia 23 de julho p. p., a este senhor, oferecendo-lhe três opções para a liquidação do seu seguro de vida, sendo: 26.123\$300 em dinheiro, ou 42.026\$500 numa apólice saldada ou 1.968\$100 annuas transformados numa renda vitalícia.

O dr. Rebouças, em data de 8 de agosto corrente enviou á Equitativa a seguinte carta:

"Campinas, 8 de agosto de 1906.—Srs. diretores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Avenida Central 125, Rio de Janeiro.

Amigos e srs.—Accuso recebido o cheque visado sobre o Banco do Brasil, na importância de 26.123\$300, da qual passei recibo, em liquidação da apólice n. 78, emitida sobre a minha vida e vencido hoje.

A opção por mim escolhida—liquidação do capital e lucros acumulados durante o período de dez anos—plenamente me satisfez. A acumulação, que ora già 30% do capital segurado, é realmente surpreendente e acima da minha expectativa, pois creio que raras companhias de seguros sobre vida terão alcançado resultado tão lisonjeiro. E isto, sem dúvida, devido ao modo porque a diretoria faz o emprego dos capitais da sociedade, e segundo sou informado, á rigorosa economia que preside a sua administração.

Como segurado de tão prospéra sociedade congratulo-me com sua digna diretoria por ter em tão boa hora assignado a proposta que fiz para seguro; e como brasileiro me orgulho em ver a nossa nacionalidade conferir em seu seio uma instituição desta ordem, que honra sobremodo os que a fundaram e dirigem.

Rogo a vv. ss. aceitarem os protestos de minha alta consideração, bem como a reiteração de meus agradecimentos pela satisfação que me tem causado o modo por que foi liquidada a minha apólice de seguro e me subscrevo.

De vv. ss.

Att. vend. criado e obrigado,  
(Assinado) José Pereira Rebouças, engenheiro civil.  
Firma reconhecida pelo tabelião.

Tal liquidação honra, pois, sobremodo a administração preclaríssima da Equitativa e atesta no mais alto grau a seriedade dos seus contratos e a invejável posição que ella ocupa entre as suas mais afamadas congêneres, quer no Brasil, quer no estrangeiro.

A carta que acima transcrevemos, do punho do ilustrado homem de ciencia, prova cabalmente o alto valor do seguro de vida, pois, não só foi uma medida de sabia previdência, no caso de faltar prematuramente á família, como se tornou uma fonte de recursos, constituindo um pecúlio que veio avolumar os bens do segurado.

O exemplo é animador, é eloquente, é sedutor e oxalá seja seguido por todos os chefes de família, que devem cogitar de colocar os seus acima das borrascas da vida formando com pequenas parcelas de suas economias o capital que um dia trará o relativo conforto dos entes caros.

Congratulamo-nos com a diretoria da Equitativa pela brillante manifestação da sua crescente prosperidade.

### A EQUITATIVA

125 — Avenida Central — 125

AINDA MAIS UM PAGAMENTO

Ilmos. srs. diretores da Equitativa dos E. U. do Brasil—Presentes—Amigos e senhores—Com summo prazer presto publico testemunho da maneira correcta pela qual vv. ss. liquidaram com o abaco assignado a reclamação apresentada pelos srs. Tancredo Porto & C. de cuja firma sou chefe em virtude das apólices ns. 18.436 e 45.004, ex-lancha Comendador Eduardo e batelão Raymundo Pereira, sinistro este ocorrido em 17 de maio proximo passado no rio Tarauacá, Amazonas.

A importâcia da reclamação, réis 106.540\$000, foi-me paga imediatamente e sem a menor objecção. Tal facto ainda mais realçaria os créditos de tão importante empreza de seguros, que vv. ss. tão dignamente dirigem, si este modo de proceder não fosse o habitual perante todas as reclamações legítimas.

Mais uma vez agradeço a delicadeza do trato que me dispensaram, peço-lhes acelarar novamente esta manifestação toda espontânea do meu reconhecimento, podendo fazer desta o uso que lhes convier.

Com subida estima e apreço, subscrevo-me de vv. ss., atento criado e obrigado—Tancredo da Silva Porto, Rio, 18 de agosto de 1906.